

## Ficha 2

1º semestre letivo de 2022 | 06.06.2022 a 17.09.2022 | Res. 04/22-CEPE

INFORMAÇÕES GERAIS					
Módulo: <b>Projeto de Aprendizagem</b>					Código: SL61 a SL67
Docente: Ana Maria Franco					
E-mail (obrigatório): franco.aninha@gmail.com				Celular (opcional): (DDD)	
Natureza: ( x ) Obrigatória ( ) Optativa		Duração: ( X ) Semestral ( ) Anual ( ) Modular Turno: ( ) Matutino ( ) Vespertino ( ) Noturno ( ) Integral			
Pré-requisito: Não tem	Co-requisito: Não tem	Modalidade: ( x ) Presencial ( ) _____ *CH EaD ( ) Totalmente EaD			
<b>CH Total: 60</b> <b>CH semanal: 04</b>	Padrão (PD): 00	Laboratório (LB): 00	Campo (CP): 00	Estágio (ES): 00	Orientada (OR): 60
Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 00		Prática como Componente Curricular (PCC): 00		Extensão (EXT): 00	
EMENTA, PROGRAMA E OBJETIVOS DO MÓDULO					
<b>EMENTA (Unidade Didática)</b>					
<p>Introdução ao Projeto de Aprendizagem. Integração e interação de diferentes áreas do conhecimento na atuação profissional. Reconhecimento do Litoral e construção do Projeto de Aprendizagem. Reconhecimento da atuação profissional. Introdução ao mundo universitário: o Projeto Político Pedagógico do Litoral e o Projeto de Aprendizagem. Construção de Projetos de Aprendizagem interdisciplinar. Articulação com os Fundamentos Teóricos Práticos e com as Interações Culturais Humanísticas. A interação entre mediador/ estudantes numa perspectiva dialógica; lógicas diferentes que podem ser reveladas com a trajetória de vida do estudante ou outras formas. Encontros individuais e/ou coletivos de projetos.</p>					
<b>OBJETIVOS</b>					
<p>Desenvolver e/ou dar continuidade aos projetos de aprendizagem.          Realizar encontros para discutir as temáticas dos projetos.          Promover estratégias de estudo, leitura e discussão de artigos e demais fontes pertinentes a cada tema de Projeto de Aprendizagem.          Discutir os resultados e definir as próximas etapas de projetos em desenvolvimento.</p>					
<b>PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS</b>					
<p>Os fundamentos teórico-práticos apresentam diretrizes particulares em congruência com o PPP do Setor Litoral, nesse sentido o módulo será desenvolvido mediante atividades assíncronas e presenciais. No encaminhamento destas se buscará promover a interação entre os participantes, com ênfase nas construções coletivas, percepções e trocas de experiências. Dessa forma, o encaminhamento deste módulo na forma de atividades remotas, será a seguir descrito, esclarecendo os encaminhamentos para o desenvolvimento das atividades:</p> <p>Indicação do número de vagas: O número de vagas neste módulo será de acordo com o número de estudantes matriculados, considerando-se as peculiaridades do momento pedagógico e as características do módulo, aliadas às capacidades de acompanhamento do desenvolvimento do módulo pelo docente responsável.</p>					

### FORMAS DE AVALIAÇÃO E CONTROLE DE FREQUÊNCIA

O controle da frequência ocorrerá a partir da presença nos momentos destinados à orientação. A avaliação será processual através da participação nos momentos de discussão dos temas pertinentes a cada PA de cada estudante, apresentação e entrega de trabalhos.

Após avaliação completa, será atribuído a cada estudante o conceito decorrente de sua participação e de acordo com o Sistema de avaliação do Setor Litoral, APL, AS, APS e AI.

### QUADRO DE HORÁRIO DAS ATIVIDADES SÍNCRONAS

Nº	Semana	Dia da aula	Horário - Início e fim	Observação
1	1	10/06/2022	19h-23h	
2	2	17/06/2022	19h-23h	
3	3	24/06/2022	19h-23h	
4	4	01/07/2022	19h-23h	
5	5	08/07/2022	19h-23h	
6	6	15/07/2022	19h-23h	
7	7	22/07/2022	19h-23h	
8	8	29/07/2022	19h-23h	
9	9	05/08/2022	19h-23h	
10	10	12/08/2022	19h-23h	
11	11	19/08/2022	19h-23h	
12	12	26/08/2022	19h-23h	
13	13	02/09/2022	19h-23h	
14	14	09/09/2022	19h-23h	
15	15	16/09/2022	19h-23h	

### BIBLIOGRAFIA

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASIL, 2015, Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.
- MANTOAN, Maria T. E. Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2006.
- MAZZOTTA, Marcos J. S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. Fundamentos de Educação Especial. São Paulo: Pioneira, 1982.
- OLIVEIRA, Luzia de Fátima Medeiros de. Formação docente na escola inclusiva: diálogo como fio tecedor. 1. Ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2009.
- PEDAGÓGICAS NA PESQUISA E NO ENSINO. Rev. Fac. Educ. [online]. 1997, vol. 23, n. 1-2 ISSN 0102-2555.
- \_\_\_\_\_. O PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NA TRANSIÇÃO DE PARADIGMAS. Araraquara: JM Editora, 1998.

LARROSSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. In: Revista Brasileira de Educação, n. 19, Campinas, SP. 2002.

\_\_\_\_\_. Tremores: escritos sobre a experiência. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.

TOURAINE, Alain. Igualdade e diversidade: o sujeito democrático. Bauru: EDUSC, c1998. 109p.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Declaração Mundial sobre Educação para todos: plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem. UNESCO, Jomtiem/Tailândia, 1990.

Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília: UNESCO, 1994.

ISCHINGER, M; MACHADO, R. Desenvolvendo ações para criar espaços escolares acessíveis. : Inclusão. Revista da Educação Especial, Secretaria de Educação Especial. Brasília: SEE, v.1, n.1, p.14-17, jul//2006

Ministério da Educação. Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Educação Básica. Brasília: MEC/ SEESP, 2008.

SAVIANI, D. Escola e Democracia. 40. ed. Campinas, SP: Coleção Polêmicas do Nosso Tempo - Autores Associados, 1983.

**Professor da Disciplina: Ana Maria Franco**

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Coordenador do Curso: Emerson Joucoski**

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

#### **APROVAÇÕES**

• **Encargos didáticos de ensino na graduação aprovados na reunião de 08/04/2022 do curso**

.....(Câmara de lotação do docente)